

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015 DO INSTITUTO BRF

*“Não basta saber,
é preciso aplicar.
Não basta querer,
é preciso também agir.”*

Goethe

Poeta, romancista, dramaturgo,
diretor de teatro e filósofo
alemão do século XIX



É com muito orgulho que apresentamos o nosso **Relatório de Atividades 2015**.

O ano que se passou foi de muito trabalho, aprendizado e principalmente de muito crescimento. E o resultado foi que conseguimos ir ainda mais além!

Junto com nossos mais de **3.000 Voluntários** contribuimos para transformar **200.000 vidas**. Estivemos preocupados não só em realizar ações sociais, mas prezamos pelo impacto que cada gesto nosso pudesse ter na qualidade de vida das comunidades. Lideramos parcerias estratégicas para que juntos pudessemos despertar o protagonismo cidadão de cada membro da sociedade e tivemos nossos gestores motivando seus times a fazer parte deste nosso jeito de transformar o mundo.

Pela primeira vez, este nosso jeito de transformar realidades extrapolou as fronteiras do Brasil e começou a contagiar efetivamente o mundo: **Argentina, Cingapura, Dubai...** Mas começar a expandir o olhar para o Globo não nos fez perder o foco no local. A partir da mais importante parceria – a família BRF, fomos os responsáveis por mobilizar a maior campanha de *crowdfunding* já realizada pela BRF para apoiarmos nossos colegas e seus familiares atingidos pela catástrofe que assolou o Oeste catarinense no primeiro semestre do ano.

Colocando o alimento como uma alavanca estratégica para impacto social, acreditamos que seja possível transformar nossas comunidades em lugares mais saudáveis, mais justos e mais equilibrados. Por isso, estivemos unidos às comunidades, à iniciativa privada e ao poder público, “arregaçando as mangas”, construindo e discutindo soluções, aprendendo, nos emocionando e também sendo sensíveis com quem nos cerca.

Nas próximas páginas, você conhecerá um pouco deste trabalho e nossos principais resultados. **Acompanhe e inspire-se.**

Um forte abraço,

José Roberto Rodrigues
Diretor Presidente

Marcela Hitomi Toguti
Diretora Executiva

<u>ALIMENTO QUE FORTALECE PESSOAS E COMUNIDADES</u>	3
<u>VALORIZANDO A DIVERSIDADE PELO ALIMENTO</u>	8
<u>O ALIMENTO UNINDO PESSOAS E VOLUNTÁRIOS</u>	13
<u>LEVANDO ALIMENTO A NOVAS FRONTEIRAS</u>	20
<u>INOVAÇÕES E OPORTUNIDADES QUE O ALIMENTO INSPIRA</u>	24
<u>A GRANDE MOBILIZAÇÃO DE 2015</u>	29
<u>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	30
<u>FICHA TÉCNICA E EXPEDIENTE</u>	36

A photograph of four people jumping joyfully on a bridge, with a green tint over the entire image. The people are seen from behind, jumping towards the horizon. The quote is written in a white, cursive font across the center of the image.

*"Fortes razões fazem
fortes ações."*

William Shakespeare

Considerado o maior escritor
do idioma inglês e o mais influente
dramaturgo do mundo.
Viveu no século XVI.

CONTRIBUIR COM O FUTURO DOS JOVENS DE FRANCISCO BELTRÃO. QUER MELHOR RAZÃO PARA AGIR? LÚCIA ROCHA, DO COLÉGIO TANCREDO NEVES, SABE MUITO SOBRE ISSO.



Lúcia Rocha, Diretora do Colégio Estadual Tancredo Neves.

Como parte das atividades do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Francisco Beltrão, estamos sempre buscando detectar questões relevantes que afetem a comunidade. Como parte deste processo, fomos capacitados pelo Instituto Paulo Montenegro, braço social do IBOPE, a construir e aplicar

um questionário. Nele, descobrimos o que preocupava a comunidade da Cidade Norte:

- O aumento do uso de drogas e da dependência química entre jovens e adultos.
- A instabilidade entre algumas famílias.
- A falta de opção de atividades culturais e esportivas para os jovens e adolescentes dos bairros.



Fomos então convidados pela BRF, por meio do instituto, a iniciar um movimento de mudança.

A partir do diagnóstico feito junto à comunidade, passamos então a nos articular para trabalhar e amenizar os problemas detectados.

O tempo todo o Instituto BRF esteve ao nosso lado orientando e acompanhando as ações desenvolvidas pelo Conselho, desde a reflexão sobre a condição em que estávamos vivendo até a execução de atividades e estruturas necessárias para solucionar cada problema.

Nosso foco sempre esteve em como atuar na questão com visão de longo prazo. Por isso, decidimos começar nossos trabalhos pelas crianças e adolescentes a fim de criar oportunidades, oferecendo estrutura para seu desenvolvimento saudável, abrindo horizontes e buscando, assim, ter cidadãos mais conscientes e atuantes nas futuras gerações.



Implementamos diversas ações na escola e na comunidade, entre elas:

Atividades extracurriculares como curso de teatro, pintura, maquiagem e dança.

Ciclo de palestras e rodas de conversa sobre prevenção ao uso de drogas.

Instalação de uma cisterna de captação de água no colégio da comunidade.

Implantação de uma horta escolar pedagógica e plantio de um pomar.

Contação de histórias para a educação infantil.

Passeata pela vida na comunidade.

Gincanas pedagógicas e culturais envolvendo alunos e familiares.

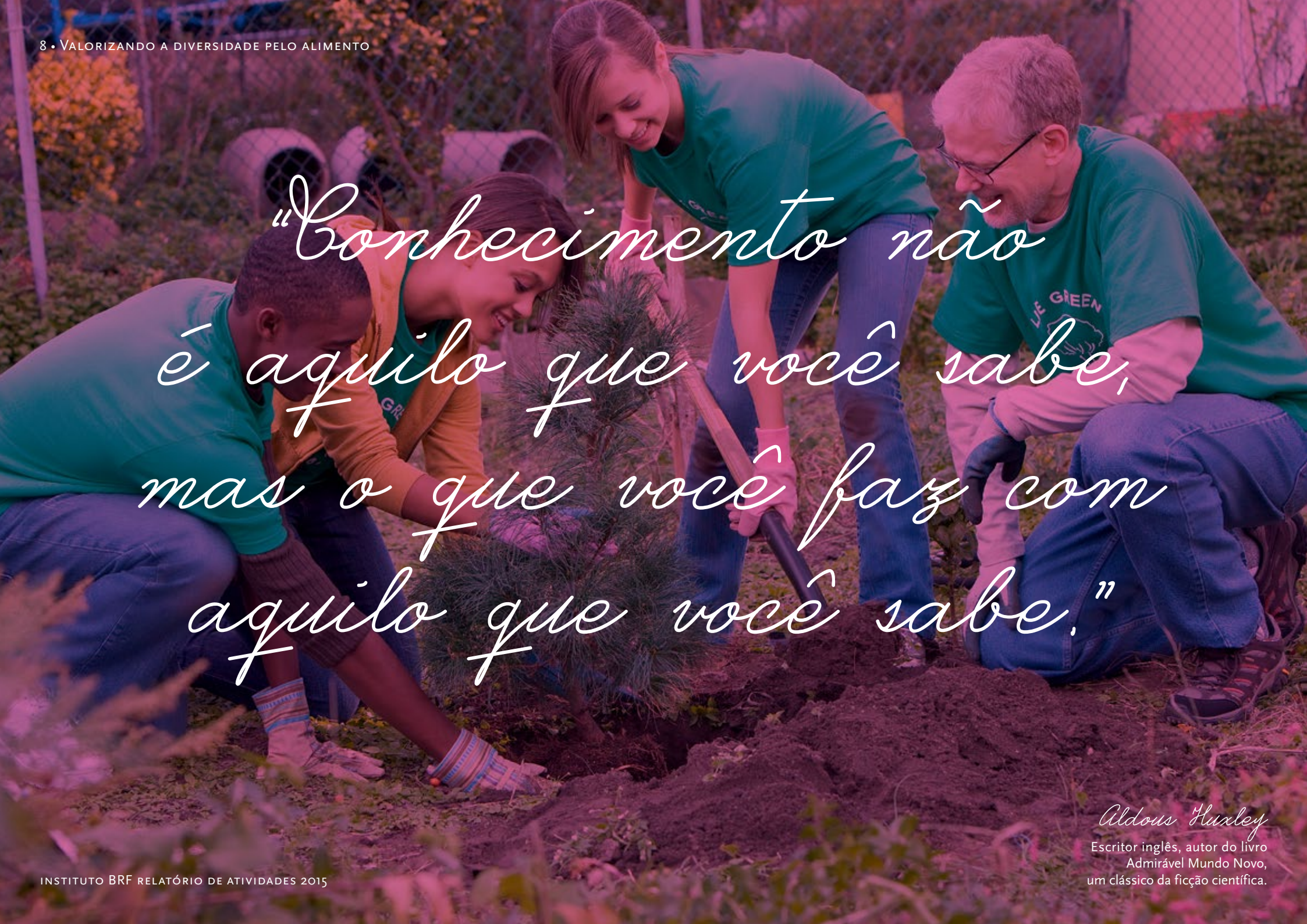
Atividades natalinas em toda a cidade.

Visita da comunidade às instalações da BRF e a instituições parceiras.

Atuação com o poder público para implantação da lei de proibição de venda de bebida alcoólica a menores.

Intervenção em ações, como a solicitação de melhorias nos ambientes da comunidade, fortalecimento das instituições e associações de bairros, união entre os participantes com vista a melhorar a comunidade, entre outras.



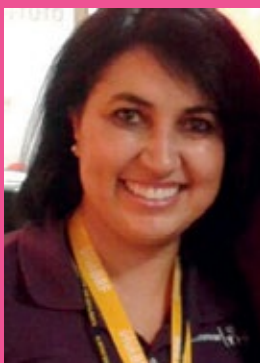


*“Conhecimento não
é aquilo que você sabe,
mas o que você faz com
aquilo que você sabe.”*

Aldous Huxley

Escritor inglês, autor do livro
Admirável Mundo Novo,
um clássico da ficção científica.

CONHECER A CULTURA E OS COSTUMES DE OUTROS POVOS ESTÁ AJUDANDO A CIDADE DE MARAU A ABRIR NOVOS HORIZONTES. MARIA DA GLÓRIA CONTA ESSA HISTÓRIA.



Maria da Glória Santos,
funcionária BRF e coordenadora
do Comitê de Investimento
Social de Marau.

Quando o tema da Ação Voluntários BRF de 2015 era alimento e tinha como uma de suas diretrizes a cultura, isso chamou minha atenção. Mas o desafio era, o que fazer? E foi conversando com nossa coordenadora adjunta que surgiu a ideia. Como temos em nossa unidade estrangeiros de diversas origens, **pensamos em realizar uma Feira Cultural** mostrando os hábitos e costumes desses

vários países.

Como a cultura é um tema ligado à área de educação, procuramos então os professores e alunos da Escola Afonso Volpato para esta ação conjunta, que envolveu ainda os nossos funcionários estrangeiros e nossos voluntários.

Em pouco mais de um mês de trabalho do comitê, planejando e coordenando todas as atividades, conseguimos realizar a Feira Cultural e **foi maravilhosa!**



Marau e o mundo

Marau é um cidade colonizada por italianos com apenas 40 mil habitantes. Nos últimos tempos, alguns imigrantes do Senegal, Haiti e Gana chegaram ao município e foram contratados pela BRF. Como também atraímos colaboradores em cidades vizinhas, como Passo Fundo, estrangeiros de outras partes do mundo também foram contratados. Quando

fizemos o levantamento interno, verificamos que **tínhamos colaboradores de 11 nacionalidades diferentes**, que incluíam, além dos já citados, Cuba, Uruguai, Paraguai, Argentina, França, Bangladesh e Índia.

Portanto, tínhamos uma rica variedade cultural para mostrar.

O trabalho começou algumas semanas antes da Feira. Os alunos foram convidados a participar em grupos para cada um estudar um país. Cada grupo tinha um voluntário e um estrangeiro como padrinhos. Então, após fazerem uma pesquisa sobre o país escolhido, o grupo dialogava com o imigrante daquele país, abordando impressões sobre sua família, modo de vida, hábitos e costumes. Essa interação e troca de experiências foi muito rica para ambas as partes e ajudou a ampliar os conhecimentos dos estudantes, romper preconceitos e fortalecer vínculos entre os povos.

No dia da Feira, os alunos e professores montaram estandes com fotos, bandeiras e informações sobre cada país, os estrangeiros foram vestidos com trajes típicos e muitos, inclusive, prepararam algum prato especial da sua região.

Depois da Feira, até na empresa o ambiente mudou. Hoje os funcionários estão muito mais integrados no dia a dia, tanto os estrangeiros quanto os brasileiros.

Posso dizer que esta Feira foi um divisor de águas. Contribuiu muito, tanto para a integração dos estrangeiros, quanto para um entendimento melhor nosso das diferenças culturais. Eu particularmente digo que aprendi mais do que em anos de faculdade.



A convivência com os alunos e professores também contribuiu para uma maior integração com a comunidade.

A semente brotou

Ficamos tão animados com os resultados desta ação que já estamos programando uma próxima Feira Cultural, desta vez para estudar os países para os quais a BRF exporta seus produtos. Começamos fazendo uma apresentação sobre esses países e os produtos exportados, depois faremos o sorteio das turmas dos alunos. A Feira deverá ocorrer na primeira quinzena de agosto de 2016 e a ideia é que dure mais de um dia e aconteça em um espaço maior.



UMA AÇÃO PARA VALORIZAR A DIVERSIDADE

Ser uma empresa global de alimentos se reflete também na maneira como a BRF impacta os territórios onde está presente.

O crescimento da economia brasileira atraiu as mais diversas etnias para o país em busca de oportunidades e de melhoria de vida.

Nesse contexto, é fundamental valorizar a diversidade, fortalecendo o respeito, quebrando paradigmas e estimulando o pertencimento entre as culturas.

Pensando nisso, a Feira Cultural, que ocorreu no ginásio da Escola Afonso Volpato, teve exposição de diversos aspectos culturais de **11 países**. Cada grupo expositor mostrou a posição geográfica, idioma, vestimentas, além da alimentação típica de cada local.

Os funcionários estrangeiros estiveram presentes para representar seus países e contar um pouco mais de seus hábitos e costumes.

A ação envolveu cerca de **800 pessoas**, entre alunos, professores e membros da comunidade e foi um grande acontecimento na cidade.

O alimento, em Marau e em muitos outros municípios com atuação do Instituto BRF, foi o caminho para unir diferenças e promover aprendizados. Em um mundo em constante transformação, valorizar culturas, etnias, origens e compartilhar histórias é promover a inclusão dentro e fora dos muros da empresa.

A photograph of a man and a young boy working together on a wooden structure, possibly a roof or a wall. The man is on the left, wearing a white t-shirt and a red hard hat, looking down at the boy. The boy is in the center, wearing a white t-shirt and a yellow hard hat, smiling and holding a hammer. He is using the hammer to drive a nail into a wooden beam. The background is a warm, golden light, suggesting a sunset or sunrise. The text "Não basta fazer coisas boas - é preciso fazê-las bem." is overlaid in a white, cursive font.

“Não basta fazer coisas boas - é preciso fazê-las bem.”

Santo Agostinho

Um dos mais importantes teólogos e filósofos dos primeiros anos do Cristianismo. Influenciou fortemente toda a filosofia ocidental.

QUANDO UM TORNADO DEVASTA UMA CIDADE, É FUNDAMENTAL AGIR RÁPIDO E COM EFICIÊNCIA. A **VOLUNTÁRIA NILSE** CONTA COMO TUDO ACONTECEU.



Nilse Bodanese, funcionária BRF e membro do Comitê de Investimento Social de Faxinal dos Guedes.

Foi tudo muito rápido. O tornado aconteceu por volta das 3 da tarde e no mesmo dia já nos mobilizamos para ajudar. Vários colaboradores da BRF foram afetados. Naquela noite ninguém dormiu. O cenário era horrível. Desabamentos, casas destelhadas, destruição e o desespero das pessoas que perderam seu lar.

Quando o dia amanheceu nos reunimos, eu e os gestores, e juntos decidimos as ações mais imediatas, tanto na unidade produtora da BRF que também ficou destelhada, como em relação às casas das pessoas.

Nosso gerente fabril chegou de viagem em seguida e junto com ele decidimos realizar a compra de telhas e o deslocamento de equipes para cobrir as casas.



Foi muito emocionante ver a mobilização de todos. Mesmo quem não tinha nada para doar ajudou com serviços, dando apoio psicológico às pessoas, prestando sua solidariedade.

Eu mesma larguei tudo, minha família, minhas atividades, e mergulhei nesse trabalho. Ficamos dias e dias trabalhando e chegando em casa tarde da noite. Precisávamos ser fortes para dar apoio às pessoas e também tomar decisões rápidas para recompor as casas.

Algumas noites eu chegava tão exausta e triste que acabava chorando. Foi uma experiência doída, mas, ao mesmo tempo, quando tudo se ajeitou foi maravilhoso ver as pessoas felizes novamente.

*Nunca imaginei que fôssemos
tão unidos. Esse momento
de dor mostrou isso.*



Creche Cantinho Feliz,
antes da reforma.



Creche Cantinho Feliz,
antes da reforma.



Hospital Santa Luzia,
após o tornado.

E o socorro virou algo maior

Nossos líderes se empenharam na busca por apoio financeiro às famílias afetadas para reconstrução de suas casas, já que não havia um lugar seguro para abrigá-las. **O IBRF nos deu a maior força** e liderou uma campanha interna juntamente com o nosso **CEO Pedro Faria**.

Não vou esquecer jamais disso. Eu e o nosso gerente Fábio estávamos à tarde em Ponte Serrada visitando as casas e a Marcela, do Instituto, nos ligou contando da ideia de organizarmos uma campanha de arrecadação de fundos em que para **cada real que um funcionário doasse, a empresa também doaria 1 real. Achamos o máximo. Foi uma sacada de gênio!**



A página interna da BRF no Facebook, o Viva BRF, ficou por semanas cheia de publicações e mensagens de apoio e solidariedade de colaboradores de todas as partes do mundo que estavam contribuindo e ajudando.

A família BRF estava toda mobilizada e as meninas do IBRF ficavam monitorando a arrecadação todos os dias. O número final foi fantástico: em apenas 2 semanas, levantamos **quase 1 milhão de reais!** Utilizamos uma parte e o restante ficou para um fundo de ações emergenciais.

Além da recuperação da vida dos colaboradores afetados e suas famílias, também reconstruímos o Hospital de Ponte Serrada e a Creche Cantinho Feliz em Xanxerê, com a ajuda dos voluntários de Faxinal dos Guedes, Concórdia, Chapecó e Herval D'Oeste.

Para mim, o principal resultado de tudo isso foi a alegria das pessoas de terem seus lares reconstruídos. Essas pessoas são eternamente gratas. Até hoje quando nos encontramos elas dizem **“vem lá em casa tomar um chimarrão”!**



Creche Cantinho Feliz, durante a reconstrução.



Creche Cantinho Feliz, após a reforma.



Hospital Santa Luzia, durante a reconstrução.

*"Lente mover o mundo,
o primeiro passo será
mover a si mesmo."*

Platão

Filósofo do período Clássico
da Grécia Antiga, ajudou a construir
os alicerces da Filosofia.

AÇÕES QUE ROMPERAM FRONTEIRAS PARA CHEGAR AONDE ERA PRECISO. **PATTY WOO** FOI UMAS DAS PESSOAS A LIDERAR ESSE MOVIMENTO.



Patty Woo, funcionária BRF
e ponto focal do Instituto BRF
na Ásia.

Nossa unidade em Cingapura é ainda relativamente jovem e consideramos que a promoção de uma ação voluntária seria uma ótima maneira de integrar a equipe e nos fazer sentir parte da família global BRF.

Embora Cingapura seja visto como um país rico, **ainda existem muitas famílias em vulnerabilidade social que precisam de assistência.**

Foi a partir dessa constatação que decidimos pela primeira vez promover uma ação, durante a Ação Voluntários BRF que acontece duas vezes por ano em todos os países onde a BRF está presente.

Como nosso negócio é a produção de alimentos, **resolvemos doar e ajudar a preparar refeições em parceria com a ONG Willing Hearts**, que assiste milhares de famílias fornecendo 5.000 refeições por dia.



E a mágica aconteceu

A mobilização foi fantástica. Praticamente todos os colegas da nossa sede se engajaram! Éramos 38 pessoas, incluindo colaboradores da nossa empresa parceira SATS-BRF, que se uniram para preparar e embalar mais de 4.000 refeições em 4 horas. Além do preparo do alimento, também doamos 1.000 kg de frango e salsicha para enriquecer o menu, que ajudaram a alimentar mais de 2.000 famílias. E nossa vontade era de realmente fazer mais. Tanto que em novembro de 2015 patrocinamos um almoço promovido pela organização de caridade Dignity Kitchen que ofereceu refeições para um grupo de 40 pessoas em um asilo de idosos. E em dezembro, no Natal, retomamos o contato com a Willing Hearts para doar mais alimentos às famílias carentes e proporcionar um momento agradável nesta data tão festiva.

O mais estimulante foi o feedback que recebi de meus colegas. Todos elogiando a iniciativa e ansiosos por participarem de outras ações.



Pela primeira vez, em 2015, algumas unidades da BRF fora do Brasil realizaram ações sociais por meio do **Programa Voluntários BRF**, contando com o apoio e a orientação do Instituto e investindo recursos próprios locais. Além de Cingapura, outras importantes iniciativas foram realizadas.

Um trabalho que ganha força na Argentina

Em 2015, as unidades BRF da Argentina começaram a estruturar seus **Comitês de Investimento Social**, sendo que algumas já realizaram ações de voluntariado.

- Formação de comitês em: Buenos Aires, San Jorge, Rio Cuarto, Arroyo Seco, Baradero.
- Realização de ação voluntária em Rio Cuarto em parceria com refeitório público.
- Realização de ações de Natal.

Assistência ao Nepal

A ocorrência de um forte terremoto no Nepal mobilizou a unidade de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, já que mais de **100 colaboradores** da fábrica são nepaleses e muitos foram afetados direta ou indiretamente pelo desastre.

Motivados pela urgência do assunto e inspirados pela ação solidária em apoio às vítimas do tornado de Santa Catarina, os colaboradores realizaram uma campanha para auxiliar as famílias dos funcionários afetados pelo terremoto acontecido no Nepal.

Também foi organizado um grupo de voluntários que foi até o Nepal, durante o feriado que encerra o Ramadã, para trabalhar com uma ONG em ações emergenciais.



A photograph of a row of small potted plants on a wooden table, with a quote overlaid in white script. The plants are in various containers, including a prominent corrugated metal can in the foreground. The background is softly blurred, showing more plants and the wooden surface of the table.

*“Pequenas oportunidades
são muitas vezes o começo
de grandes
empreendimentos.”*

Demóstenes

Importante orador e político.
Seus discursos são exemplos
de retórica e da capacidade
intelectual dos antigos gregos.

A OPORTUNIDADE FOI VISTA A PARTIR DE UM PROBLEMA. E VIROU UM IMPORTANTE EMPREENDIMENTO. A **CRIS GOMES** CONTA COMO TUDO ACONTECEU.



Cris Gomes, líder comunitária do Projeto Reciclação.

Como líder comunitária, acompanho há muito tempo a vida e os problemas enfrentados pelos moradores do Morro dos Prazeres.

O lixo sempre foi um dos principais. Ele se acumulava nas encostas, becos, vielas. E as pessoas pareciam acomodadas com isso, nem se imaginavam vivendo em uma comunidade mais limpa ou exigindo da Prefeitura uma coleta eficaz.

Foi preciso acontecer uma tragédia para as coisas começarem a mudar.

Em 2010 um grande temporal na cidade do Rio de Janeiro provocou um enorme deslizamento de terra. Uma encosta do Morro dos Prazeres que conectava a comunidade com a favela Vila Elza desabou. Um bolsão de lixo compactado virou uma avalanche, levando uma vila inteira com ele.

O início da mudança

A partir deste terrível acontecimento, diversas instituições parceiras, como o Grupo PROA, Cedaps e UNICEF, promoveram um mapeamento dos riscos socioambientais com a participação de 25 adolescentes e jovens moradores da comunidade.



Foi muito gratificante ver essa moçada motivada, fotografando com o celular, registrando tudo e já colocando direto no Google Maps. Eles também identificaram diversas outras deficiências de serviços, acesso, acessibilidade para deficientes, além dos muitos pontos de acúmulo de lixo espalhados na comunidade.

Ao organizar e avaliar o resultado do mapeamento, foi que o grupo percebeu a necessidade de fazer algo urgente e inovador para a melhoria do descarte do lixo na comunidade. Algo que principalmente dialogasse com questões ambientais, coleta seletiva, logística reversa, reciclagem, reaproveitamento entre temas que envolvem o descarte do lixo com foco na educação ambiental.

*E assim teve início o projeto que compartilhamos com nossa rede de contatos. A BRF se incorporou à iniciativa e **construiu toda a tecnologia que hoje se chama Reciclação.***

Para nós do Grupo PROA foi fácil mobilizar nossa rede dentro e fora da comunidade. Há 17 anos atuamos no Morro dos Prazeres e somos conhecidos e reconhecidos por todos. Então, a partir do mapeamento feito, mostramos que o lixo era grande causador de doenças e até mesmo da tragédia de 2010. Mas que também poderia ser transformado numa solução de sustentabilidade e ganhos para a comunidade.

Em 2013 é lançado o ReciclAção

Para mim é uma grande alegria participar deste projeto desde o início, conectando os moradores da comunidade às diversas instituições participantes, acompanhando as ações realizadas, implementando novas iniciativas, campanhas e eventos. Porque vejo que a **consciência ambiental** é a chave para a mudança de comportamento dos moradores.

Hoje eles participam ativamente das ações e querem mais que nunca viver em um **lugar limpo, organizado e bonito**.



PROJETO RECICLAÇÃO: INOVANDO PARA TRANSFORMAR

A partir da preocupação da BRF com o descarte das embalagens de seus alimentos e o interesse da comunidade do **Morro dos Prazeres** em realizar uma gestão melhor do lixo, foi implementado um esforço conjunto entre empresas, sociedade civil e poder público chamado **Projeto Reciclação**.

Este projeto teve início em 2013 e, após 3 anos, já é reconhecido por agências internacionais como uma iniciativa inovadora em gestão de resíduos sólidos, desenvolvimento comunitário e articulação intersetorial e inspira iniciativas semelhantes em outras comunidades no **Rio de Janeiro**.

O Projeto Reciclação está estruturado na lógica de um negócio social, de modo que o resíduo coletado gere recursos para manter a operação e também investir em ações de melhoria da própria comunidade. Para isso, sua meta é chegar a **3,5 toneladas/mês** de material coletado, separado e vendido, ter pelo menos 1 projeto de desenvolvimento apoiado por semestre e **25% da população engajada** nas atividades de educação.

Resultados

Em 2015, no seu terceiro ano de atividade, o projeto já beneficiou mais de **5 mil pessoas** com as ações de educação e mobilização, conseguiu **dobrar o volume** de resíduos sólidos coletados em relação a 2014, atingindo **20 toneladas/ano**, e gerou recursos extras para a comunidade.

E ainda:

- O Grupo de Trabalho integrou a delegação brasileira que apresentou a iniciativa no **“Philly-Rio Experience”**, seminário internacional direcionado ao desenvolvimento comunitário sustentável a partir da redução de riscos ambientais.
- Apresentação do projeto na **Environmental Protection Agency (EPA)**, em Washington (EUA), Agência Americana de Proteção Ambiental.
- Reconhecimento externo com o recebimento do **Certificado de Tecnologia Social** na 8ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia.
- A metodologia do Reciclação e a temática ambiental inspiram e motivam muitas das ações dos Comitês de Investimento Social da BRF, o que representa uma grande possibilidade de levar essa metodologia a várias partes do Brasil.

DURANTE 2015 O INSTITUTO BRF ATUOU EM MUITAS FRENTES.

As histórias aqui apresentadas são alguns importantes exemplos da nossa atuação. Mas o trabalho do Instituto BRF foi bem mais amplo.

Todo o trabalho de planejamento, gestão, mobilização, monitoramento e avaliação das ações, projetos e programas do Instituto BRF é coordenado pelos **Comitês de Investimento Social das unidades de negócio da BRF**, que são formados, hoje, por **320 colaboradores de diferentes áreas da companhia**.

Com um **investimento de mais de R\$ 3 milhões**, foram beneficiadas mais **de 200 mil pessoas no Brasil e no mundo**.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INSTITUTO BRF

31 de dezembro de 2015 e 2014 com
Relatório dos Auditores Independentes



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS	29
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	30
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	31
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	33
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	34

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa (nota 3)	2.008	1.792
Impostos a recuperar	3	5
Outros créditos	17	2
Total do ativo circulante	2.028	1.799
Total do ativo	2.028	1.799
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	—	11
Obrigações trabalhistas	74	120
Impostos	13	40
Partes relacionadas (nota 4)	222	266
Total do passivo circulante	300	437
Patrimônio líquido (nota 5)		
Superávit acumulado	1.719	1.362
Total do patrimônio líquido	1.719	1.362
Total do passivo e patrimônio líquido	2.028	1.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Contribuições e doações recebidas (notas 4 e 6)	3.380	3.300
Recursos aplicados em projetos (nota 7)	(2.504)	(3.851)
(Déficit) / Superávit bruto	876	(551)
Receitas (despesas) operacionais:		
Gerais e administrativas (nota 8)	(668)	(760)
Despesas financeiras	(4)	(1)
Outras receitas operacionais	2	4
Receitas financeiras (nota 9)	151	165
	(520)	(592)
(Déficit) / Superávit do exercício	357	(1.143)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

(Déficit) / Superávit do exercício
Outros resultados abrangentes

Resultado abrangente do exercício

2015	2014
357	(1.143)
—	—
357	(1.143)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2013

Déficit do exercício

Saldo em 31 de dezembro de 2014

Superávit do exercício

Saldo em 31 de dezembro de 2015

(Déficit) / Superávit
do Exercício / Período

Total

2.505

2.505

(1.143)

(1.143)

1.362

1.362

357

357

1.719

1.719

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Atividades operacionais		
(Déficit) / Superávit do exercício	357	(1.143)
Varição nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	2	(5)
Outros créditos	(15)	(2)
Fornecedores	(11)	(38)
Obrigações trabalhistas	(46)	72
Partes relacionadas	(44)	(240)
Impostos a recolher	(27)	18
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	(141)	(195)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	216	(1.338)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.792	3.130
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.008	1.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIDADES BRF INTERNACIONAIS QUE REALIZARAM AÇÕES VOLUNTÁRIAS EM 2015

Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos) – ponto focal: Lina El-Sharif

Cingapura (Cingapura) – ponto focal: Patty Woo

Baradero (Argentina) – ponto focal: Daniela Mangini

San Jorge (Argentina) – ponto focal: Magalí Bringas

Río Cuarto (Argentina) – ponto focal: Sofía Ferrero

